

Mais de 35 mil árvores plantadas no Pinhal de Leiria

27 de Fevereiro, 2018

Mais de 500 Colaboradores da Siemens participaram numa ação de limpeza e reflorestação do Pinhal de Leiria, na manhã do dia 23 de fevereiro. Esta foi, até ao momento, a maior ação de voluntariado de sempre organizada pela Siemens Portugal, onde foram plantadas 35.000 árvores num só dia e foram ainda doadas mais 15 mil, naquele que é um dos pulmões do país.

As zonas intervencionadas foram as do Pinhal de Leiria e da Charneca do Nicho, num total de 59 hectares. No Pinhal de Leiria foi plantado, exclusivamente, pinheiro bravo. Já no Perímetro Florestal da Charneca do Nicho, foram plantados pinheiros bravos e pinheiros mansos, bem como sobreiros, carvalhos e medronheiros. A intervenção dos voluntários da Siemens passou também pela limpeza das matas, com a retirada das espécies invasoras.

“A cada ano que passa temos mais voluntários a aderir a estas iniciativas, um sinal claro de que os nossos colaboradores estão cada vez mais envolvidos com as causas sociais e que as nossas pessoas partilham e vivem os valores da empresa. A responsabilidade social é um eixo estratégico da Siemens Portugal e faz parte da atividade da empresa contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões e comunidades em que opera. Para nós o negócio só é sustentável se estiver ao serviço da sociedade”, diz Salomé Faria, diretora de comunicação da Siemens Portugal.

Esta ação, desenvolvida em parceria com a União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, terá impacto positivo na qualidade de vida das pessoas que residem perto da Mata Nacional de Leiria (abrangendo parte do concelho da Marinha Grande e parte do concelho de Leiria) e, ao longo do ano, na de outras dezenas de milhares de visitantes que fazem turismo balnear na praia de Vieira de Leiria ou na praia de S. Pedro de Moel.

Com esta iniciativa solidária, a Siemens pretende contribuir para a rápida reflorestação da área ardida do Pinhal de Leiria, após os incêndios de outubro de 2017. Apesar da denominação, o Pinhal de Leiria estende-se sobretudo pelo concelho da Marinha Grande, onde a Siemens desenvolveu o seu primeiro projeto em Portugal. Recorde-se que em 1876, a empresa forneceu um forno contínuo para a Indústria Vidreira da Marinha Grande.

Durante vários séculos, o pinhal de Leiria foi um dos “pulmões” de Portugal, visto que a sua extensão mantinha-se praticamente intacta mesmo com o corte de árvores. A política implementada neste pinhal era que por cada árvore cortada, uma era plantada. Mais do que esta importância natural e ambiental, o pinhal de Leiria teve também um papel de destaque num dos momentos-chave portugueses: os descobrimentos. As caravelas e as outras embarcações foram construídas usando a madeira e o pez deste pinhal.